



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

ATA Nº6/2022/GAB/IFSULDEMINAS

**Ata da 123ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, realizada em vinte e seis de abril de 2022.**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a centésima vigésima terceira reunião do Colégio de Dirigentes, a reunião aconteceu de forma híbrida, estando presentes no auditório da Reitoria os membros do Colégio de Dirigentes: Alexandre Fieno da Silva, Camilo Antônio de Assis Barbosa, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Cleber Ávila Barbosa, Flávio Donizete de Oliveira, Francisco Vítor de Paula, Giovane José da Silva, Honório José de Moraes Neto, João Olympio de Araújo Neto, Luis Adriano Batista, Luiz Flávio Reis Fernandes, Pedro Henrique Mendonça dos Santos, Renato Aparecido de Souza, Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, Sindynara Ferreira e Thiago de Sousa Santos. Participaram também da reunião os servidores convidados: Aline Manke Nachtigall, Bruno Amarante Couto Rezende, Hugo Baldan Júnior, Juliano de Souza Caliarí, Luiz Gustavo de Mello, Mateus dos Santos, Rafael Felipe Coelho Neves e Wagner Roberto Pereira. Na reunião houve também a participação virtual dos servidores da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC): Kedson Raul de Souza Lima (Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal da Educação Profissional, Científica e Tecnológica – DDR), Emerson Augusto Miotto Corazza (Gerente de Projeto), Jéssica Cristina Pereira Santos (Coordenadora-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da Educação Profissional, Científica e Tecnológica), Silvilene Souza da Silva (Coordenadora-Geral de Desenvolvimento de Pessoas da Rede Federal da Educação Profissional, Científica e Tecnológica) e teve como **pauta única: Indicadores Institucionais**. Professor Marcelo agradeceu a presença de todos e salientou a presença dos diretores-gerais dos Campi que foram eleitos. Comentou que está sendo preparado um momento de transição tanto na reitoria quanto nas unidades principalmente após a homologação do processo eleitoral que acontecerá no dia dezoito de maio pelo Conselho Superior. Disse que é importante que os diretores saibam tudo da sua unidade mas também é fundamental que conheçam a estrutura de governança da instituição. Comentou que em alguns casos, certos assuntos de Auditoria e Corregedoria são ligados diretamente à Corregedoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) e esses setores respondem diretamente ao órgãos de controle não havendo a discricionariedade do reitor ou diretor de atuarem ou tem pouca interferência. Na apresentação da estrutura de governança é importante explicar como acontecem os fluxos e que hoje o Sistema SUAP contribui para a melhoria através dos Processos Eletrônicos. Alertou também quanto a responsabilização dos gestores e o cumprimento dos prazos de respostas aos órgãos de controle. Professor Marcelo comentou sobre as críticas que o Colégio de Dirigentes recebeu na campanha eleitoral dos cargos de reitor do IFSULDEMINAS e diretor-geral dos Campi, por desconhecimento do que seria um colegiado executivo que assume ações de governança. Professor Marcelo afirmou que o Colégio de Dirigentes é também um comitê gestor de diversas ações como Tecnologia da Informação, Integridade, assuntos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outros comitês e ações. Professor Marcelo comentou sobre o Instrumento de Maturidade da Gestão (IMG) que vem substituir o Índice de Geral de Governança (IGG) que ainda vai existir mas o novo índice mostra o grau de maturidade ou o avanço da instituição. Comentou que em Tecnologia da Informação houve um grande avanço, e estão sendo revistos os procedimentos de licitações e contratos além dos procedimentos que envolvem gestão de pessoas. Comentou que o desafio de dois mil e vinte três será o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que é um instrumento executivo e sua construção é muito importante para a instituição. Professor Marcelo comentou sobre a possibilidade de liberação de três Termos de Execução Descentralizada (TEDs) para pronto empenho de equipamentos de tecnologia da informação, equipamentos para laboratórios e mobiliários todos voltados especificamente para atendimento aos estudantes. Professor Marcelo disse que o IFSULDEMINAS terá uma melhora no orçamento para dois mil e vinte três por conta das ações de EaD, parcerias com a Polícia Militar, com as Secretarias de Estado além dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs). Professor Marcelo comentou que após o processo eleitoral é bem comum que aconteçam algumas denúncias, e sugeriu aos gestores cautela nas respostas e se atentem ao objeto da denúncia. Professor Marcelo Bregagnoli passou a palavra ao Professor Thiago Sousa para uma breve apresentação sobre o Programa de Gestão. Professor Thiago Sousa disse que o Programa de Gestão, de acordo com a Instrução Normativa Nº65 prevê mensuração das entregas e resultados e a sistematização. Destacou a pré disposição da gestão nessa implementação na interface do SUAP que já é um sistema conhecido dos servidores mas que precisa ser feito com muita responsabilidade e frisou que o Programa de Gestão não é Trabalho

Remoto. Professor Thiago Sousa disse que tudo está sendo feito com muita cautela e responsabilidade em um programa piloto para que se tenha parâmetros para poder avançar. Destacou que o Programa de Gestão foi construído de forma democrática e que a resolução passou por todas as câmaras, o edital foi construído nas bases, com a participação Comissão Interna de Supervisão (CIS), e foi compartilhado com a procuradoria para a manifestação e na próxima semana passará pela Câmara de Gestão de Pessoas (CAGEPE). No segundo momento da reunião, os servidores da SETEC aderiram a sala virtual da reunião. Professor Marcelo Bregagnoli agradeceu a disponibilidade e a atenção com o IFSULDEMINAS. Comentou que a reunião do Colégio de Dirigentes de hoje acontece na reitoria e estão presentes os gestores recém-eleitos pela instituição além da equipe que está findando o seu mandato. Salientou que este momento é importante para a instituição sobretudo dada a temática que será apresentada pela SETEC na reunião e as boas perspectivas que se tem. Professor Kedson agradeceu ao Professor Marcelo Bregagnoli, cumprimentou os presentes, se apresentou e apresentou também a sua equipe. Comentou que esta ação está sendo iniciada junto às instituições através da reunião com a equipe de gestão. Explicou que trata-se de um projeto maior denominado “SETEC itinerante” e um dos objetivos é a aproximação da SETEC com os dirigentes das instituições. Comentou que a ideia é que se fale um pouco sobre os indicadores da instituição e os pontos revelantes que o próprio IFSULDEMINAS representa. Professor Kedson disse que os indicadores do IFSULDEMINAS são relativamente bons dentro do contexto da rede como um todo. Comentou que na reunião haverá um momento para os gestores esclarecerem dúvidas relacionadas a questões dos indicadores, orçamentárias, de pessoal, da estrutura organizacional das instituições e como ela fica diante da Portaria 713, a parte operacional e funcionamento com relação a Portaria 983 (Carga horária docente). Professor Kedson comentou que convidou também para a reunião a Gerente de Projeto da SETEC, a Jéssica Trigo da Fonseca que é uma das responsáveis pelo projeto da SETEC Itinerante para definir como será o alinhamento desse modelo para as demais instituições. Professor Kedson comentou que o objetivo não é mostrar indicadores, e se esses indicadores não atendem a uma base específica de referência, não é questionar ou provocar a instituição. A ideia é que se conheça a instituição nesse quesito, pois quando se olha o número por si só ele não representa o que está atrás dos bastidores da própria instituição e tentar buscar soluções para a melhoria desses indicadores. Ao mesmo tempo fazer algumas referências para as induções e políticas que a SETEC tem para que a instituição possa trabalhar em conjunto sobretudo dos indicadores que estão os marcos legais e que podem ser utilizados como referência em algum tipo de decisão dentro da SETEC. (desde a questão orçamentária, questões relacionadas a repasse de cargos e outros processos afins). Professor Kedson passou a palavra para a Professora Silvilene que agradeceu o convite e se apresentou dizendo que está a frente da Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Pessoas onde a principal atuação é na questão de cargos e funções em especial, no seu repasse e dimensionamento da Rede Federal. Explicou que atua também no gerenciamento e acompanhamento do banco de professor equivalente e do quadro de equivalência de servidores e na gestão democrática no âmbito das instituições (que é o processo de consulta para a escolha ao cargo de reitor e diretores como o que o IFSULDEMINAS acabou de passar). Comentou ainda que tem uma participação na análise dos processos de movimentação de pessoal (redistribuição, tanto de cargo ocupado quanto de cargo vago). Atua também na formação continuada e na valorização dos servidores da Rede Federal. Comentou sobre a plataforma PLAFORedu que tem como escopo e público alvo a formação continuada dos servidores da Rede Federal. A Servidora Jéssica Cristina se apresentou dizendo que está a frente da Coordenação-geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal ligado a Diretoria de Desenvolvimento da Rede. Agradeceu pela oportunidade de estar na reunião do Colégio de Dirigentes. Comentou que é um momento bastante rico para compartilhar tanto as ações da SETEC mas também conhecer as ações do IFSULDEMINAS e esclarecer dúvidas. Agradeceu ao Professor Marcelo Bregagnoli pelo convite. Comentou que a Coordenação de Planejamento e Gestão da Rede Federal é responsável pela parte orçamentária e de infraestrutura da Rede Federal, além de outras ações. Comentou que tem vencido alguns desafios quando se fala de orçamento e infraestrutura, tentando cada vez mais aprimorar os processos para o atendimento à instituição. Comentou que na reunião de hoje terá uma fala mais específica e citou: Matriz Orçamentária, Lei Orçamentária da instituição, o crescimento, os TEDs que estão previstos para que os gestores tenham uma noção geral do planejamento para dois mil e vinte dois. O Servidor Emerson se apresentou dizendo que está à frente da Gerência de Projetos da DDR onde se tem vários projetos e citou a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e que fará uma apresentação mostrando alguns números além da reflexão da importância da PNP que trabalha com os indicadores. Emerson citou o “Projeto IFMaker” que são os Lab makers que estão sendo trabalhados no edital 35 além disso comentou que também trabalha com “Projeto bilíngue” com Santa Catarina com ferramentas para auxiliar no ensino bilíngue (Libras/Português). Citou também o “Projeto Aprenda Mais” que trata-se da disponibilização de cursos no formato Massive Open Online Course (MOOC) da Rede federal de Educação Profissional. Comentou que na reunião de hoje conversará sobre indicadores e agradeceu ao Professor Marcelo Bregagnoli pela parceria. Emerson projetou para todos a apresentação dos Dados da PNP Edição 2022 (Ano base 2021). Comentou que através da análise dos indicadores pode se entender o que está acontecendo na instituição e também entender uma determinada situação, potencializar resultados e corrigir trajetórias e hoje a ferramenta que a SETEC utiliza para fazer isso é a Plataforma Nilo Peçanha. Comentou que na PNP se trabalha com dezenove indicadores que são painéis onde se monitoram matrículas, matrículas equivalentes, percentuais legais, RAP institucional e Eficiência Acadêmica. Comentou ainda que a PNP está passando por um processo de transformação que é uma atualização não só da interface da plataforma como também da forma como se vai coletar e validar os dados. Emerson elogiou o trabalho realizado pelo IFSULDEMINAS que é realizado pela área de Registros Acadêmicos que tem trabalhado de forma eficiente e atendido os pedidos. A novidade da PNP é que além do IGC e outras formações para apoiar a gestão trará também os dados de pessoal e dados orçamentários. Emerson comentou sobre os indicadores do IFSULDEMINAS em linhas gerais são indicadores bons. Quando se olha em relação ao número de matrículas, analisando a série histórica,

observa-se um crescimento nesse número de matrículas. Apresentou a todos o resumo das matrículas do IFSULDEMINAS: 2019 com 25.530; 2020 com 37.420 e 2021 com 47.974. Comentou sobre a potencialização dos números e comentou sobre o Campus Avançado Carmo de Minas e conforme foi explicado pelo Professor Marcelo Bregagnoli foi onde ficou concentrada as matrículas EaD e os dados do Centro de Referência. Comentou que houve um avanço exponencial e que no processo pandêmico a saída que as instituições realizaram foi a ampliação da oferta de cursos de qualificação Profissional e também cursos EaD. Outras situações que precisam ser observadas e entendidas é que não se pode fazer uma análise somente dos dados. Nesse caso entra o trabalho da terceira linha de atuação que se está iniciando, que é a análise qualitativa diretamente com as instituições para um entendimento do que está acontecendo institucionalmente. Na análise serão levados em consideração o perfil dos campi, o tipo de oferta e também questões locais que precisam ser consideradas. Émerson apresentou uma planilha sobre as matrículas Equivalentes (que leva em consideração o esforço institucional), os números do IFSULDEMINAS por campi e o total geral nos anos de: 2019 com 22.613, 2020 com 24.540 e 2021 com 31.844. Comentou que os números se referem aos cursos de qualificação em EaD e consegue observar o esforço institucional na melhoria dos números por conta de diversificação na oferta de cursos. Outro ponto apresentado pelo Servidor Émerson foi a planilha do Índice de Eficiência Acadêmica e citou que a instituição ao longo dos últimos três anos melhorou seu índice e citou que no ano de 2019 para 2020 aconteceu um trabalho institucional para a redução da evasão e para a conclusão dos cursos. Houve também uma queda na retenção e na melhoria no índice de conclusão. Concluiu dizendo que, em linhas gerais observou que houve uma melhoria no índice de eficiência acadêmica do IFSULDEMINAS e em todos os campi. Na próxima planilha apresentada, Émerson pontuou sobre a Relação Aluno Professor (RAP) e comentou que o quantitativo está se mantendo na média. Nos percentuais legais, quando se observa a meta dos cinquenta por cento de cursos técnicos, o IFSULDEMINAS apresentou uma oscilação de 2019 (56,9) para 2020 (49,8) e um crescimento em 2021 (50,8). Frisou que algumas unidades estão bem abaixo dos cinquenta por cento porém outras estão acima e reforçou o esforço institucional que tem sido feito pelo IFSULDEMINAS. Na aba da planilha sobre a Formação de Professores, ressaltou que a meta é de vinte por cento e o IFSULDEMINAS está em 27,7 e que a parceria com o Estado de Minas Gerais na oferta de cursos de formação de professores contribuiu para o aumento. Sobre o PROEJA comentou que existe o esforço institucional nas ações com o sistema prisional para a potencializado das ações EJA para que se possa chegar aos dez por cento previstos na lei. Comentou que existe um trabalho dentro da própria SETEC de uma revisão de todo esse processo e novas formas de potencialização das ofertas EJA. Émerson finalizou dizendo que a análise dos indicadores é um trabalho conjunto e continuará sendo feito em 2022 e 2023. Professor Kédson comentou sobre os dados apresentados pelo Professor Émerson e que eles precisam ser analisados. Citou como exemplo o caso da evasão, onde era de se imaginar que tivesse uma evasão alta mas ela se mostrou em redução. Até que ponto isso é esforço institucional ou um acaso numérico por conta da pandemia onde os dados ainda não estão consolidados? Comentou que a PNP é referência na tomada de decisão mas é preciso olhar os dados não somente como o número absoluto e sim na análise que o gerou e quais as causas específicas que de alguma forma podem ter gerado esses dados. Se foi através do esforço institucional, qual seria este percentual? Este é o caminho certo? Se for continuar os dados de evasão serão ainda mais reduzidos e como vai se comportar ao longo de um período? Kedson disse que se pode observar uma variação nos dados da matrícula dos Cursos Técnicos que é um marco legal importante. Comentou que na reunião de hoje serão apresentados alguns dados da Matriz e os indicadores de matrículas, eficiência e RAP são fatores de qualidades que são considerados dentro de uma distribuição orçamentária específica e será apresentada pela Jéssica. Professor Kedson comentou sobre o aumento das matrículas EaD que são de mais qualidade, mesmo aumentando a matrícula em cursos EaD aconteceu também um aumento de matrículas de nível técnico. Professor Kedson disse que está colocando como exemplo o que se pode supor como análise inicial dos dados e o comportamento que a estrutura do IFSULDEMINAS e que a equipe da SETEC não conhecem especificamente. Segundo Professor Kedson é preciso saber qual é o esforço institucional na melhoria dos dados e se ele foi válido haverá o apoio e a transformação da ação para que ela possa ser repetida pelas demais instituições da Rede Federal no que diz respeito a permanência e êxito. Professor Marcelo agradeceu ao Kedson e reiterou a parceria e o reconhecimento na forma de trabalho dentro dos parâmetros técnicos e com transparência. A Servidora Jéssica apresentou as questões relacionadas ao orçamento, infraestrutura em geral com foco no planejamento para 2022. No primeiro ponto apresentado falou sobre a Matriz Orçamentária. Comentou que foi iniciado um trabalho em 2021 de reformulação da Matriz de distribuição orçamentária na Rede Federal. O objetivo da reformulação foi o aperfeiçoamento na distribuição dos recursos, buscando a otimização e a racionalização dos gastos. Comentou sobre o Decreto 7313 de 2010 que definem o alguns indicadores e diretrizes para a definição da Matriz Orçamentária da Rede Federal. Com base nesse decreto, foi constituído uma comissão paritária pelo Ministério da Educação formada por representantes da Rede Federal e por Representantes da SETEC e atualmente estão discutindo o aprimoramento da Matriz que até está sendo utilizada para a distribuição dos recursos. O trabalho da comissão será finalizado na primeira quinzena de maio e o objetivo é a aplicação da nova Matriz na distribuição orçamentária de 2023, inclusive a fase qualitativa do orçamento de 2023 já iniciou. O objetivo é a utilização dessa ferramenta para a LOA de 2023. Explicou que a matriz utilizada pela Rede Federal atualmente é baseada principalmente em matrículas e que naturalmente é e sempre será o indicador principal e a matriz de tipificação da Rede Federal também utiliza um piso conforme a tipologia das instituições. A comissão está propondo que a matrícula continue sendo o principal indicador. A tarefa da comissão é trazer os indicadores que estão na PNP e incluí-los no processo de distribuição do orçamento da Rede Federal com o foco na qualificação da matrícula. Até o momento já estão definidos três indicadores para fazerem parte da distribuição: O Índice de Eficiência Acadêmica (IEA), Relação Aluno Professor (RAP) presencial, e o Índice de Atendimento dos Percentuais Legais (IAPL) ou seja, o percentual de oferta de cursos técnicos, o percentual de oferta de formação de professores e o percentual de ofertas

de EJA. Explicou que a ideia é trazer esses três indicadores para dentro da Matriz. Os indicadores de Pesquisa, Inovação e Extensão ainda não estão instituídos em uma base oficial por isso nesse momento não irão compor a matriz pois estão em discussão e serão trazidos para dentro da matriz quando forem de fato indicadores validados e que estejam em uma fonte oficial de informação. Jéssica comentou ainda que a comissão está discutindo as regras de transição para a aplicação da nova metodologia com inúmeras simulações de cenários com o objetivo de não prejudicar e sim aprimorar, sem trazer prejuízo para as instituições de forma justa e isonômica. Explicou ainda que, quando se fala de matrícula, não é o número de alunos e sim na metodologia proposta pelo FORPLAN e pelo CONIF e onde se tem vários indicadores agregados como os dias ativos do ciclo, período que o aluno está na instituição, os concluintes, o peso dos cursos com base na infraestrutura que é necessária para a oferta das atividades e passa ser uma matrícula equivalente ou ponderada pois agregam diversos fatores a esse número de alunos. Após a finalização dos trabalhos da comissão, acontecerá algumas etapas de apresentação para o FORPLAN e para o CONIF. Jéssica comentou que as instituições tem a autonomia na distribuição dos recursos entre as suas unidades através de sua política orçamentária garantidas em lei. Ainda sobre a matriz e a distribuição dos recursos da assistência estudantil destacou que nos últimos três anos a SETEC tem trabalhado em uma nova fórmula de distribuição que além do número de matrículas era baseado também no IDH. A SETEC vem com uma proposta de trazer para dentro da distribuição da Assistência Estudantil a renda per capita, uma vez que o principal público-alvo são os alunos em vulnerabilidade sócio econômica que vem acontecendo de modo gradativo. (começou com 25% passou para 50% e a ideia é praticar 75% trazendo na distribuição do recurso a renda per capita como critério). Orientou aos gestores que é importante no processo de matrícula dos alunos a declaração da renda per capita do aluno e se o aluno não declarar poderá comprometer a distribuição do recurso da Assistência Estudantil que tem como base esse indicador. Comentou ainda que haverá de fato a vinculação do orçamento com os indicadores da instituição. Professor Marcelo falou sobre a oferta qualificada de EaD de cursos pelo IFSULDEMINAS e solicitou que seja colocada dentro da análise qualificada da comissão para a distribuição do orçamento e a incorporação desses cursos. Honório comentou que o IFSULDEMINAS sempre respeitou a Matriz como ela vem do Conif e do jeito que ela é proposta é feita a instituição. Honório fez um breve histórico da Matriz e disse que, conforme foi acordado no Colégio de Dirigentes em 2019, 2020 e 2022 foi repedido a matriz do ano anterior proporcional e isso vem sendo adotado e foi uma ação importante naquele momento. Uma dúvida dos gestores é com relação Capital e Custeio. Falou ainda que o maior legado na parte orçamentária da gestão do Professor Marcelo Bregagnoli é a captação externa de recursos o que fez muita diferença na instituição mas que a instituição não pode depender desses recursos externos. Salientou que aguarda a finalização dos trabalhos da comissão com as novas formas de distribuição de recursos através dos indicadores de eficiências que são importantes para o IFSULDEMINAS. Émerson comentou que o indicador sozinho não serve ele tem que vir com um contexto e é por isso que está sendo feito um trabalho de análise para desmistificar. Professor Marcelo Bregagnoli agradeceu a equipe dos Pesquisadores Institucionais que é coordenado pelo Servidor Márcio Previtalli e a interlocução com o Émerson. Émerson citou e agradeceu também a equipe do IFSULDEMINAS e salientou que para que se tenha indicadores eficientes a coleta e o cadastro no SISTEC tem que estar de forma correta e é o trabalho da equipe do IFSULDEMINAS e do Servidor Márcio Previtalli que contribui para isso acontecer. Sobre a questão da renda per capita, ela ainda é declaratória pois ainda não se está conectado ao CADÚnico e que está em parceria com o Ministério da Cidadania para buscar a conexão. Professor Giovane disse que, com os dados apresentados pelo Servidor Émerson pode perceber que os indicadores são bons. Comentou que em 2014 no início da gestão do Professor Marcelo Bregagnoli, a PROEN propôs um programa institucional de indicadores que foi denominado Programa de Estatísticas e Informações Acadêmicas (PEIA). O projeto foi iniciado com o Instituto Federal de Santa Catarina e salientou a cultura institucional que foi criada na gestão do Professor Marcelo. O programa perdeu o fôlego pois a PNP agora cumpre todos os objetivos iniciais do programa. Professor Giovane disse que todos os dados da PNP foram impactados pela EaD da instituição que fizeram a diferença. Comentou também que foi criada na gestão do Professor Marcelo Bregagnoli um programa que descentralizou a EaD e estimulou a oferta em todas as unidades da instituição o que era feito antes por uma única unidade ofertante. Comentou que no ensino presencial a eficiência acadêmica tem melhorado a cada ano graças Procuradoria Educacional e o PI que trabalha reunindo com os coordenadores de cursos além das assembleias que foram feitas nas unidades abrindo os indicadores e a PNP para as unidades. Professor Rafael, Diretor eleito do Campus Poços de Caldas se apresentou e perguntou sobre o levantamento de indicadores de Pesquisa e Extensão e gostaria de saber o que se tem pensado sobre esses indicadores e dentro disso apresentar as experiências e expertises com projetos de capacitação externas, patentes e outros projetos que o IFSULDEMINAS tem apresentado e a sensação que esse esforço nunca é contabilizado para fins orçamentários. Professor Luiz Flávio diretor-geral do Campus Inconfidentes, comentou sobre sua satisfação em ouvir que o viés qualitativo entrará nas métricas de análises. Perguntou sobre o cruzamento dos três indicadores macros e qual é o entendimento da SETEC, o IEA, RAP presencial e os percentuais legais e como conciliar esses indicadores tendo em vista que o índice de eficiência acadêmica avalia o ciclo e o RAP, onde a avaliação é do ano anterior. Com a meta de melhorar os números, para isso são abertos cursos Técnicos e Formação de Professores para o atendimento ao que está na legislação. Como a SETEC enxerga esse investimento que é feito e a necessidade do investimento financeiro para a manutenção dos novos cursos? Professor Émerson comentou que a SETEC tem um grupo de trabalho que vem sendo feito junto com os Fóruns de Pesquisa e de Extensão que foi a definição do conjunto de indicadores de Rede para a Pesquisa e Extensão a publicação de duas portarias será em maio. A primeira portaria vai trazer o conjunto de indicadores de Rede de Pesquisa e Extensão no total de dezessete indicadores (onze de pesquisa e seis de extensão). Entendendo que a Pesquisa está sendo analisada a “pesquisa em si”, as ações de inovação e as ações de pós-graduação e empreendedorismo. A ideia é trazer para o conceito da análise dos processos finalísticos o que está acontecendo em termos de pesquisa e extensão. Salientou que o indicador não

trará um bom resultado naquele primeiro momento mas vai indicar o que precisa ser feito para fomentar a ação. A segunda portaria que será publicada instituirá o sistema de monitoramento em parceria com o IFRN, que é uma ferramenta para que se possa fazer a coleta de dados que serão utilizados nos cálculos dos indicadores de pesquisa e extensão. A primeira coleta de dados será em janeiro de 2023 e acontecerá semestralmente. Emerson explicou sobre os indicadores de empregabilidade que são os indicadores de trajetória acadêmica e profissional dos estudantes no intuito de criar o conjunto de indicadores que possibilite a observância dessa trajetória pois se tem o índice de verticalização. Frisou que é errado falar que a empregabilidade é o emprego, o indicador de empregabilidade é a capacidade de se manter empregado. A apresentação dos indicadores de Pesquisa, Extensão e Empregabilidade é uma exigência do TCU. Emerson comentou que acontecerá no próximo semestre uma capacitação para auxiliar as instituições no processo de transição em como trabalhar esse conjunto de indicadores gerando estatísticas com base na plataforma Nilo Peçanha ou em sistemas de indicadores. E como o diretor do campus montará a estrutura dentro de sua unidade e como instruir a sua equipe ao longo do ano. Emerson parabenizou pelo trabalho na EaD do IFSULDEMINAS e disse que acompanhou as discussões na Matriz orçamentária e a diferenciação entre a EaD com tutoria e a EaD sem a tutoria e que existe uma preocupação com relação a isso. Emerson disse que os índices de Eficiência Acadêmica (Conclusão, evasão e retenção) são calculados com base no ano anterior. Já o RAP e os Percentuais legais (Cursos técnicos, formação de professores e PROEJA) são calculados no ano de exercício de referência. Jéssica frisou que a Comissão paritária é uma comissão permanente e ela não vai desfazer com a entrega dos trabalhos. Ela é permanente justamente por entender que a metodologia da distribuição tem que estar sempre em pauta e pode ser sempre ajustada conforme a realidade e o cenário atual. Jéssica comentou que anualmente a SETEC tem feito uma coleta de demandas onde foi automatizado o processo de coleta de prioridades (Obras, Acessibilidade, Combate a Incêndio e Pânico, Equipamentos e Implantação de Sede definitiva) que foi feito através de um sistema. O IFSULDEMINAS é uma instituição parceira com ótimos indicadores e capacidade de execução que foram um dos critérios e aproveitou para agradecer a equipe da PROAD e ao Honório pelo pronto atendimento na demanda que foi feita através de Termo de Execução Orçamentária (TED). Jéssica comentou sobre a ação de recurso orçamentário ligado ao Programa fomentado pela SETEC na área de Energias renováveis e eficiência energética em uma licitação compartilhada para a Rede Federal junto ao Ministério da Economia com o apoio do IFSULDEMINAS que é a instituição parceira na ação. Jéssica agradeceu e se colocou à disposição e parabenizou o trabalho do IFSULDEMINAS. Professora Silvilene falou sobre o Banco de Professor Equivalente, que apesar do saldo do IFSULDEMINAS estar “confortável” por não estar zerado ou por não estar em vermelho há um reconhecimento da necessidade de ampliação. Comentou sobre o trabalho de alteração de regime de horário de trabalho com os docentes e que na instituição não tem docente com vinte horas e que isso é foi um trabalho interessante e com o cuidado para que não afetasse o saldo do banco. Silvilene comentou que tem sido feito uma movimentação interna inclusive no poder de execução da Rede Federal (concursos vigentes, em andamento e homologados) até o final de junho no intuito de demonstrar que o que a Rede tem de cargo vago ela tem poder de execução para receptor. Solicitou que o reitor faça uma movimentação interna para que se execute até junho para que no segundo semestre não se tenha surpresas desagradáveis. Comentou ainda que a RAP está sendo usado como indicador para tentar contrabalançar caso se tenha uma resposta positiva do Ministério da Economia. Orientou ainda os gestores do IFSULDEMINAS que, como o processo de escolha de dirigentes já está finalizado, abril é o mês de fazer o levantamento das estimativas e planejar a contratação de pessoal para 2023. É necessário o Departamento de Pessoal entrar no Sistema SIGEPE para ver como está o retrato da instituição, ver o que tem de cargo vago, potencialidades de aposentadorias, o que se tem de saldo a receber (dentro do banco do que já está autorizado) para entrar nas estimativas de provimentos do IFSULDEMINAS e para solicitar a ampliação de banco é necessário olhar o teto que ainda falta para ser repassado para a instituição dentro do modelo. Dentro da ampliação é necessário citar a quantidade que se vai prover no próximo ano e avaliar o poder de execução (Concursos Vigentes e em andamento lista de classificados) para uma sinalização desse quantitativo. Explicou ainda que o banco e o “QR-TAE” são duas Matrizes orçamentárias de pessoal e explicou que no caso de banco de Professor Equivalente ele não é só tratado ou visto para fins de provimento mas tem impactos na alteração de regime de trabalho e na movimentação de servidores (redistribuição), portanto é preciso uma análise. Com relação as duas portarias modelos da Carga horária de docente, o IFSULDEMINAS está próximo de atingir o seu modelo de dimensionamento. Comentou que houve uma distribuição recente de FG1 para os NAPNEs e elas serão fiscalizadas pois estão fora do modelo. Falou sobre o aumento da procura das pessoas com necessidades especiais o que serve para mensurar a importância e a relevância dessa área dentro da instituição. Silvilene comentou ainda sobre uma fala do Professor Giovane quando mencionou a inclusão na carga horária docente em ações de ensino (dependências) e disse que gostaria de conhecer melhor a ação e sugeriu uma reunião para conhecer a ação. Professora Silvilene comentou sobre o ofício enviado para a instituição sobre as Funções de Coordenação de Curso (FCCs) e que o IFSULDEMINAS também solicitou, que está em fase de finalização das análises e frisou que as informações precisam ser completas para não comprometer a avaliação dos documentos. Citou o exemplo de nomes de cursos que foram alterados, precisam ser comunicados e enviados a nova resolução. Com relação ao repasse de novos cargos, Professora Silvilene disse que está sendo avaliada a possibilidade de abrir mais uma janela somente de permutas de cargos TAEs ou tratar de forma individualizada. Terminou sua fala colocando-se em disposição para a área de pessoal com respeito ao levantamento de estimativas de acréscimo no orçamento de pessoal para o próximo ano. Solicitou atenção para que não se perca o prazo que no dia trinta de abril às vinte e três horas e cinquenta e nove minutos, o sistema vai fechar e não será aberto novamente. Professor Marcelo agradeceu a Professora Silvilene e disse que ficou muito feliz quando disse na questão das DEs e o reconhecimento do banco, falou do exercício que é feito pelo IFSULDEMINAS. Professor Marcelo comentou que a análise dos Professores Substitutos já acontecem a três anos onde na metodologia todo substituto

passa pela análise da Pró-Reitoria de Ensino e um a um é analisado por ele para a concessão de quarenta ou vinte horas. Com isso sobrar banco para o atendimento aos Des. Na questão do provimento comentou que deve ser fechado até o dia vinte de junho onde a data limite é dois de julho. Sobre os provimentos, comentou que fará uma reunião com o Professor Thiago Sousa para o fechamento da planilha para 2023. Agradeceu as questões das FCCs e também na questão das FG1 para os Napnes que foi uma demanda do IFSULDEMINAS e com a sensibilidade da SETEC, foi bastante emblemático pois reforçou o apoio às pessoas com necessidades especiais. Professor Marcelo passou a palavra ao Professor Thiago Sousa que comentou sobre o esforço institucional, onde se tem o modelo da portaria 713, e a prioridade no atendimento das unidades em atendimento a sua demanda real. Com relação aos docentes em Dedicção Exclusiva (DE), comentou que a instituição adotou um caminho em virtude a pacificar as relações docentes internas da instituição e também em virtude dos indicadores pois o docente DE tem um peso maior no reconhecimento do curso como critério utilizado pelo MEC. Comentou que o DE consome o banco em 1.56 e hoje não se tem margem dentro do banco para docentes mas existe uma demanda grande e perguntou para a Professora Silvilene como resolver isso e conseguir vislumbrar um futuro com a expansão do banco. Professora Silvilene disse que não tem como dar a “receita do bolo” pois cada instituição tem a sua particularidade, suas prioridades e sua forma de gerir o quadro de pessoal. O que se tem são as ferramentas de gestão de pessoal, as duas matrizes orçamentárias e algumas diretrizes. Comentou que é preciso colocar um elemento muito importante na análise e na tomada de decisão que é o fator orçamento. Falou que estão passando por uma restrição fiscal excessiva que tem prejudicado a ampliação do banco e por conta disso tem orientado revisar as prioridades de pessoal e ver se a contratação de DE é importante ou interessante para a instituição. Comentou que a necessidade de reavaliação dos elementos e requisitos que a instituição tem utilizado para a tomada de decisão e que a SETEC tem se esforçado para a ampliação do banco e que de acordo como primeiro relatório econômico que sinalizou que se terá mais dificuldade nos próximos meses caso a economia não se reaqueça. Comentou que, como se está em ano eleitoral, os prazos são mais reduzidos e precisam ser levados em consideração no planejamento e na tomada de decisão para o próximo ano. Professor Marcelo passou a palavra para o Professor Cleber que se apresentou como pró-reitor de extensão e reitor eleito do IFSULDEMINAS. Agradeceu pela oportunidade e comentou que são temas muito relacionados com a dinâmica que se teve na campanha eleitoral e temas sensíveis como vagas e recursos. Professor Cleber pediu para que a Professora Silvilene comentasse sobre perspectivas e horizontes a cerca da atualização das três portarias e os desdobramentos: Portaria 58, que limitava a questão dos técnicos administrativos a receberem bolsas o que foi limitado apenas para docentes. A portaria 713 que trata da elevação dos campi novos e como foi apresentado onde os indicadores tem demonstrado a forma que a instituição tem trabalhado nas duas unidades. Professora Silvilene respondeu com relação a portaria 58 comentou que desconhece um posicionamento diferente que tenha sido atualizada pela Conjur mas vai buscar a informação e repassará posteriormente. Com relação as portarias do modelo que os dois Gts estão trabalhando, comentou que está sendo feito uma avaliação e um levantamento de informações para que se possa trabalhar efetivamente em critérios, tanto na criação de novas unidades de ensino ou campus quanto a sua alteração e tipologia. Falou que tem outro grupo que está trabalhando no 20/13 para passar para 40/26 o que não é uma tarefa trivial pois tem suas complexidades. Silvilene comentou que nos dois grupos tem um fator limitador, até mesmo para alterar a tipologia ou expandir a Rede Federal que são os cargos. O que se tem hoje de cargos efetivos e comissionados já está dentro da 713 ou seja, já está dimensionado ou comprometido. Comentou que qualquer movimento efetivo de expansão tem que ser considerado a necessidade de se ter mais cargo. Comentou ainda que nesse momento os dois Gts tem trabalhado bem com várias discussões e levantamento de informações utilizando também o que o GT da Portaria 246 colocou em seu relatório final que não pode ser desconsiderado e acredita que até no meio do ano o trabalho seja finalizado com propostas e critérios de criação e ampliação de tipologias e em algumas vezes fazer o reajuste pois “um passo para trás não significa retrocesso e pode ser um impulso para ir para frente.” Complementando a fala da Silvilene, Professor Kedson na questão das tipologias o objetivo não é deixar a instituição preocupada quanto a redução e que os GTs estabelecerão os critérios. Após a finalização dos trabalhos não quer dizer que no ato da publicação da portaria as mudanças já vão ocorrer, será necessário um tempo para que a instituição reveja a situação que ela se encontra. Não será algo abrupto e será pelos dois lados a flexibilização pode subir ou pode descer e será definido após a portaria e se terá um tempo de transição para que as unidades, se for o caso, sofrer as mudanças. Professor Marcelo disse que a busca da excelência através dos indicadores e ressaltar também a estrutura instalada, e espera que essas ações sejam valorizadas e que o IFSULDEMINAS suba em determinadas tipologias. Professor Marcelo agradeceu ao Professor Kedson e a SETEC e solicitou que se estenda ao Thomás o reconhecimento e a grande parceria e se colocou à disposição. Comentou que a instituição está em processo de transição e que a acontecerá a mudança da gestão na reitoria e em algumas unidades e que a instituição tem buscado a oferta de oportunidades junto à sociedade na oferta de cursos com qualidade e agradeceu em nome dos gestores. Professor Kedson disse que ficou satisfeito com o momento e deixou claro que é algo que tem buscado consolidar é a questão da qualidade. Comentou que é preciso consolidar algo que seja sustentável, ou seja, independente de qualquer questão, que isso tenha uma continuidade. As ideias que foram discutidas nessas poucas horas da manhã são ideias que se tem a proposição de consolidar e tornar sustentável, ou seja isso vai continuar deixando como um legado da SETEC . Terminada a pauta, o Reitor Professor Marcelo Bregagnoli, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião do Colégio de Dirigentes às treze horas e cinquenta e um minutos. Eu, Iracy Renno Moreira de Lima, lavrei a presente Ata que, após a apreciação e aprovação, será assinada por todos. Pouso Alegre, vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcelo Bregagnoli, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 28/06/2022 15:44:18.
- Flavio Donizete de Oliveira, DIRETOR - CD4 - PAS - DAP, em 28/06/2022 15:47:47.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 28/06/2022 15:47:55.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR GERAL - CD2 - CDM, em 28/06/2022 15:48:06.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA, em 28/06/2022 15:48:10.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 28/06/2022 15:49:28.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 28/06/2022 15:50:36.
- Thiago de Sousa Santos, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 28/06/2022 16:35:00.
- Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DTI, em 28/06/2022 16:45:41.
- Pedro Henrique Mendonca dos Santos, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DDI, em 28/06/2022 16:53:42.
- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 28/06/2022 17:07:25.
- Luis Adriano Batista, DIRETOR - CD4 - PCS - PCS-DAP, em 28/06/2022 18:45:47.
- Camilo Antonio de Assis Barbosa, JORNALISTA, em 29/06/2022 06:49:42.
- Francisco Vitor de Paula, DIRETOR GERAL - CD3 - TCO, em 29/06/2022 09:08:14.
- Honorio Jose de Morais Neto, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 29/06/2022 15:29:46.
- Cleber Avila Barbosa, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 29/06/2022 16:08:47.
- Giovane Jose da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 04/07/2022 16:42:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 261942

Código de Autenticação: 1d7b57bec1

